

**ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR**  
**17ª SEMANA: 13/07/2020 a 17/07/2020**

<b>Professora: Renata Cieslak</b>	<b>Componente curricular: Artes</b>
<b>Nível de ensino: 9º anos</b>	

**HABILIDADES**

- Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
- Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
- Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

**ROTINA DE ESTUDOS:**

- Acesse a aula online (data e horário abaixo).
  - Leia o texto com atenção.
  - Responda a atividade no caderno.
- Boa atividade!

**AULA ONLINE DE ARTES:**

**Quarta, 15/07 - 09h às 09h45.**

**Acesse em: [meet.google.com/kwg-ekfz-kfu](https://meet.google.com/kwg-ekfz-kfu)**

**ARTES INTEGRADAS: “BABEL” DE CILDO MEIRELES**



*Babel*. Instalação de Cildo Meireles. 2001.

Observe alguns detalhes da obra de Cildo Meireles.



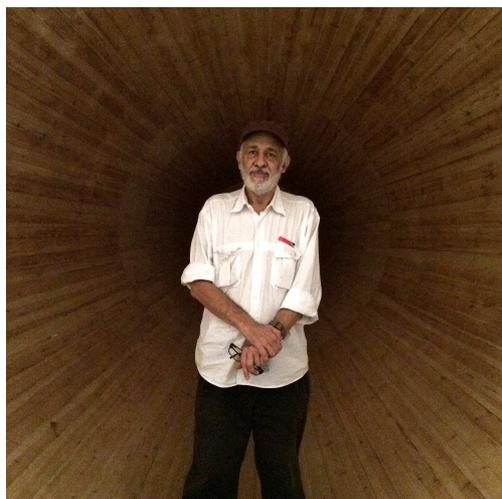
Detalhes da instalação *Babel*, de Cildo Meireles.

Na parte de baixo da obra de Cildo Meireles há rádios de que época? São objetos atuais? E na parte de cima, de que época são esses rádios?

O artista elaborou um empilhamento que coloca rádios mais antigos na base dessa torre e vai gradativamente seguindo uma linha do tempo das tecnologias desses aparelhos, até chegar aos mais recentes da data da criação da instalação, que aconteceu em 2001 (sendo reproduzida até 2006). Vários rádios estavam sintonizados em emissoras diferentes. De lá pra cá, muitos novos modelos foram criados, pois essas criações tecnológicas inovam-se a cada dia. Por que será que o artista usou rádios como materialidade?

Por que escolheu chamar sua obra de **Babel**? Será que existe alguma relação entre a obra de Cildo Meireles e a história da Torre de Babel?

Dizem que as tecnologias de comunicação, como a *internet*, aproximaram novamente as pessoas. Se isso é verdade, por que ainda há tantos conflitos no mundo? Talvez essas questões sejam algumas das preocupações do artista Cildo Meireles, que gosta de criar usando diferentes materialidades.



## Artista Cildo Meireles.

O artista carioca Cildo Meireles (1948) traz, em sua trajetória na criação de obras artísticas, a preocupação com questionamentos sobre as pessoas, a sociedade, seus objetos e invenções e as realidades do mundo. Costuma dizer que a arte precisa estar em sintonia com o tempo.

### >> Palavra do Artista:

“[...] Eu trabalho basicamente como eu sempre trabalhei, ou seja, na verdade você fica caçando relâmpagos. [...] É o primeiro momento de qualquer fato que te desperte a atenção, te emocione, te intrigue, que é indefinido, que não tem contornos, quer dizer, volta e meia você está se deparando com essa situação. Eu procuro sempre tomar notas que me possibilitem depois retornar e tentar ir detalhando, aprofundando, tentando encaminhar a coisa para uma formalização. Eu não consigo me inserir em um método. Agora, acho que cada peça tem uma espécie de biografia, tem uma origem, mais ou menos o que foi que deflagrou!

[...] eu acho que um dos fascínios de uma obra de artes plásticas é ela te permitir assim uma empatia instatânea, em segundos você pode ser tomado, quer dizer, ela tem que te sequestrar, mesmo que seja por milionésimos de segundos, ela tem que tirar o espectador daquele lugar, daquele tempo.

[...] Acho que a história da arte é cíclica mesmo [...]. No momento eu acho que a arte brasileira é sobretudo plural, o que é maravilhoso porque uma cena hegemônica é sempre pobre. A riqueza vai vir sempre nas diferentes composições contemporâneas coexistindo, isso é que cria uma cena forte.”

Fonte: “Por Toda Parte” de Solange Utuari, Carlos Kater, Bruno Fischer, Pascoal Ferrari. Editora FTD.

### ATIVIDADE

Assista ao vídeo a seguir da obra “Babel” (duração: 54 segundos).

<https://youtu.be/8u1-cZBRgfU>

Em seguida, responda no caderno:

- a) Explique o que é a obra “Babel” de Cildo Meireles.
- b) De que forma a obra conta a história da Música?
- c) Por que a obra “Babel” pode ser considerada um exemplo de Artes Integradas?